

NOTA DE ABERTURA*

GASPAR MARTINS PEREIRA**

CARLA SEQUEIRA***

Com a publicação deste *ebook* pretende-se dar a conhecer a um público mais vasto os trabalhos apresentados ao *I Congresso Internacional Marcas e Denominações de Origem: História e Identidade*. A realização desse congresso, inicialmente prevista para 17 e 18 de Setembro de 2020, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, só viria a efectivar-se em 13 e 14 de Maio de 2021, em formato *online*, devido aos constrangimentos impostos pela pandemia de covid-19, que dificultaram quer as deslocações quer os encontros presenciais.

Organizado pelo CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, no âmbito do projecto *Made in Portugal: marcas e denominações de origem, entre o local e o global*, este congresso tinha por objectivo principal reflectir sobre a evolução conceptual e legal das marcas e denominações de origem, numa perspectiva diacrónica e transdisciplinar, transversal a diversas áreas de conhecimento e abrangendo diferentes realidades regionais e sectores da economia. Considerando a marca e a denominação de origem como meios de produção de valor e valores de transacção, pretendia-se também discutir a construção de identidades através da estruturação socio-económica e cultural da imagem de marcas regionais e comerciais.

O congresso reuniu investigadores de diferentes áreas científicas (História, História da Arte, Património, Turismo, Sociologia, Antropologia, Literatura, Comunicação, *Design*, Direito, Economia, *Marketing* e Gestão) e de diversas universidades portuguesas (Porto, Lisboa, Coimbra, Madeira, Évora, Minho, Aveiro) e de vários países europeus e da América do Sul (Reino Unido, Espanha, Itália, França, Brasil, Chile). Ao longo dos dois dias em que decorreu, realizaram-se três conferências plenárias, proferidas por Teresa da Silva Lopes (da Universidade de York), Patricio Sáiz (da Universidade de Madrid) e Pablo Lacoste (da Universidade de Santiago do Chile), e onze sessões temáticas, em torno de quatro painéis — *As Marcas antes das marcas; Marcas regionais/denominações de origem; Marcas comerciais; Marketing, publicidade e cultura visual* —, com a participação de meia centena de investigadores, que apresentaram 39 comunicações, propiciando um espaço de partilha de estudos e de debate, numa perspectiva comparativa e transdisciplinar.

* Os autores não seguem o Acordo Ortográfico de 1990.

** FLUP-CITCEM.

*** Investigadora FLUP-CITCEM.

Os textos que se publicam neste *ebook*, após o processo de revisão por pares, reflectem bem o espírito deste congresso e cumprem plenamente os seus objectivos. Para o grupo organizador, reunido em torno do projecto *Made in Portugal: marcas e denominações de origem, entre o local e o global*, recentemente lançado no seio do CITCEM, tratava-se de conjugar, nesta sua primeira iniciativa pública, a apresentação de estudos realizados por alguns membros da equipa desse projecto e por investigadores de outras universidades do país e do estrangeiro, possibilitando o debate científico.

Vale a pena destacar aqui que o projecto *Made in Portugal*, reunindo diversos investigadores que têm vindo a desenvolver, desde há vários anos, alguns estudos sobre esta temática e jovens investigadores, pretende situar essa análise na longa duração, na comparação entre diferentes sectores da economia e numa perspectiva integrada no plano internacional, considerando o impacto das marcas e denominações de origem não só na vida económica e social mas também nos hábitos quotidianos e na valorização de empresas e de territórios. Neste campo de pesquisa, que tem vindo a ganhar importância crescente em diversas áreas científicas (Direito, Economia, Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Comunicação, etc.), o caso português merece atenção especial, na perspectiva histórica, tendo em conta alguns aspectos que o distinguem no panorama mundial: i) a longa sobrevivência de modelos artesãos corporativos, entre o final da Idade Média e as primeiras décadas do século XIX; ii) a participação activa de mercadores nacionais ou companhias comerciais na construção de um mercado global na Época Moderna; iii) o pioneirismo da primeira denominação de origem vitícola no mundo, com a demarcação da região produtora do Alto Douro, dotada de regulamentação e protecção legal ainda no século XVIII, que antecipou muitos dos aspectos que viriam a difundir-se no direito internacional sobre as denominações de origem no século XX; iv) a participação activa do Estado português, desde 1883, na construção dos princípios de regulação internacional das marcas comerciais e da protecção das denominações de origem. Por tudo isso, pensamos que este campo de estudos, ainda pouco explorado, sobretudo na área da História, pode e deve alargar-se com novos contributos.

Cumpre-nos agradecer os apoios institucionais recebidos, que viabilizaram a organização deste *ebook* e do congresso que esteve na sua origem, nomeadamente, da Reitoria da Universidade do Porto, do Banco Santander e do American Corner. E, evidentemente, do CITCEM, em especial através do trabalho de retaguarda assegurado pelo seu Secretariado, num período difícil. O nosso grato reconhecimento estende-se a todos os que se envolveram nesta iniciativa, a começar pelos autores, mas também aos membros das comissões organizadora e científica, bem como aos revisores científicos das propostas de comunicações e de textos para este *ebook*.

Esperamos que o resultado frutuoso deste primeiro encontro constitua um estímulo para o avanço da investigação sobre esta temática e para a realização de idênticas iniciativas no futuro.

Porto, Novembro de 2022

